

77. A Questão da Terra no Brasil significa o combate à pobreza no campo; a diminuição das migrações das zonas rurais para os centros urbanos, evitando assim o “inchaço” populacional e a criação de favelas ou áreas de ocupação irregular nas cidades; a fixação dos pequenos agricultores no meio rural com a manutenção de suas subsistências por meio de políticas públicas e o incentivo à agricultura familiar, responsável pela renda da maioria das famílias camponesas no país. Contudo, existem atualmente muitas famílias pobres no campo sem acesso à terra e pequenos agricultores sem acesso à assistência técnica e ao crédito. De acordo com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), em 2024, eram 71 mil famílias acampadas na busca de assentamentos e, segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), existem cerca de 50 mil famílias no país aguardando a inclusão no Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA).

Partindo do exposto sobre a questão da terra no Brasil, assinale a afirmação correta.

- A) A presença do Estado através de políticas de Reforma Agrária incentiva a indolência dos pequenos agricultores, que ficam na dependência dos governos.
- B) A pobreza nas zonas rurais é o resultado da pobreza nas cidades, pois os centros urbanos possuem inchaço populacional, que desemboca no campo.
- C) A permanência dos pequenos agricultores nas suas terras gera impactos como a favelização das zonas rurais e o crescimento populacional desordenado.
- D) A organização dos trabalhadores rurais é um caminho importante para a resolução da questão da terra no Brasil, que afeta a sociedade como um todo.

Assunto: Movimentos sociais

A organização dos trabalhadores rurais é fundamental para a resolução da questão da terra no Brasil, pois permite a reivindicação de direitos e a pressão pela implementação de políticas públicas que promovam a redistribuição fundiária e o fortalecimento da agricultura familiar. O texto destaca que milhares de famílias ainda aguardam o acesso à terra e dependem da ação coletiva para garantir suas condições de subsistência. A luta pela terra, nesse sentido, não é um problema isolado, mas afeta estruturalmente a sociedade brasileira, refletindo-se em fenômenos como o êxodo rural, a pobreza urbana e as desigualdades socioeconômicas. A organização social se apresenta, portanto, como instrumento legítimo e necessário para a democratização do acesso à terra e para a promoção da justiça social no meio rural.

Item: D